



## Trabalhos Científicos

**Título:** Lactatemia E Necessidade De Reanimação Na Sala De Parto Em Rnmbp

**Autores:** CRISTINA TERUMY OKAMOTO (UNIVERSIDADE POSITIVO, HOSPITAL DO TRABALHADOR); DANIEL AUGUSTO FRANCISCO JURADO (UNIVERSIDADE POSITIVO); FERNANDA EHRL (UNIVERSIDADE POSITIVO); LEONARDO MARCON GUEDES (UNIVERSIDADE POSITIVO); LUANA FATIMA RAMOS (UNIVERSIDADE POSITIVO); LYGIA MARIA COIMBRA DE MANUEL PETRINI (UNIVERSIDADE POSITIVO)

**Resumo:** Introdução: A dosagem de lactato arterial é usada para detectar precocemente injúria tissular, já que tal substância resulta do metabolismo anaeróbico e, se elevada, pode sugerir gravidade do quadro do neonato. Segundo a literatura, neonatos com lactato 4,2mmol/L têm elevada chance de morte nas primeiras 72 horas de vida. Objetivos e métodos: Foram analisadas correlações quanto à necessidade de reanimação, os valores da primeira dosagem de lactato e os desfechos clínicos de 162 recém-nascidos pré-termo de muito baixo peso (RNPTMBP). Os neonatos foram separados de acordo com complexidade de reanimação realizada na sala de parto: A) sem necessidade de reanimação; B) oxigênio; C) oxigênio e ventilação com pressão positiva (VPP); D) oxigênio, VPP e intubação orotraqueal (IOT); E) oxigênio, VPP, IOT e compressões; F) oxigênio, VPP, EOT, compressões e drogas. Os dados foram obtidos a partir de um estudo retrospectivo em um hospital terciário entre os anos de 2013 e 2016. Resultados: As médias da primeira dosagem de lactato ao nascer foram semelhantes nos RN's dos grupos A e B (3,47 e 3,11). Os grupos C e E tiveram médias de 4,93 e de 4,25 respectivamente. As maiores médias de tais dosagens foram dos grupos D (6,57) e F (8,34). As taxas de óbito foram maiores nos grupos D, E e F (42, 50 e 75 respectivamente). Conclusão: Houve correlação com a elevação mais significativa do lactato arterial quanto mais complexo o grau de reanimação recebida em sala de parto. Os grupos que receberam reanimação avançada tiveram maiores valores de lactato (média de 6,38mmol/L) e maior taxa de óbitos (44,57).